

(Relatório de Aprendizagens)

Resumo— Neste relatório constam as aprendizagens que adquiri individualmente durante a actividade, como a Capacidade de Organização, de Gestão de Tempo, de Aprendizagem de novas metodologias, de Responsabilidade e de Comunicação. Estas aprendizagens foram possíveis devido às dificuldades que foram aparecendo mas que posteriormente foram ultrapassadas.

Palavras Chave—Aplicação, iOS, Android, Aprendizagens, Equipa, Desenvolvimento, Investidor, Flookids.

1 INTRODUÇÃO

Esta actividade tinha vários objectivos de aprendizagem, objectivos que visavam complementar a minha formação enquanto pessoa, aluno e futuro Engenheiro Informático. Esta actividade foi muito útil, pois permitirá conseguir terminar o curso com competências extras que não são leccionadas nas aulas.

Em cada actividade, referida no relatório de actividades, foram evidenciadas algumas aprendizagens desenvolvidas com base nas dificuldades sentidas e posteriormente superadas.

2 PRINCIPAIS DIFICULDADES

Com base nas dificuldades enumeradas no relatório de actividades, posso afirmar com bastante clareza que não basta apenas ter conhecimentos sobre como fazer aplicações para poder lançar uma aplicação no mercado de forma que consiga vingar.

Antes de mais, é necessário definir bem o conceito da aplicação em si e principalmente definir bem o que trará de novo a nossa aplicação, uma vez que o mercado está

- Jorge Macedo, n.º. 70035,
E-mail: jorge.macedo@tecnico.ulisboa.pt, é aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

saturado de aplicações que fazem tudo e mais alguma coisa. Posto isto, creio que ganhei alguma capacidade de pesquisa de mercado, influenciado pelo gestor da equipa, uma vez que pesquisamos algumas aplicações já existentes para ver se já existia alguma que tivesse a mesma ideia que a nossa ou mesmo se havia alguma aplicação no mercado que tivesse algumas das funcionalidades da nossa aplicação.

Outro ponto importante foi o facto de estar a trabalhar com outras pessoas que já têm uma visão diferente e que já têm uma experiência de trabalho muito mais vasta que a minha, como o caso do gestor da equipa e o designer. Também é importante assinalar o facto de ter assinado um contracto que é algo que não estou muito acostumado a fazer ou o facto de termos de “contractar” alguém estranho para trabalhar connosco, como o caso do designer, que é algo que se assemelha à vida profissional que irei ter, dando me assim já uma experiência bastante alargada.

3 APRENDIZAGEM

Sem dúvida esta foi a componente que mais pude reter e concluir sobre o que aprendi. No meu caso, como fiquei encarregue do desenvolvimento da aplicação para iOS, tive de pesquisar e estudar bastantes tópicos sobre variadíssimos temas, relativos à prática de programação para iOS, isto porque ao contrário

[illegible]

do que acontece com a programação para Android, que existe uma enorme comunidade de programadores que se inter-ajudam, no caso de iOS essa mesma comunidade é bastante pequena e ainda sabe pouco sobre a temática iOS. Com isto, creio ter sido um trabalho bastante trabalhoso, aprender quer o básico quer também os tópicos fulcrais sobre programação para iOS, uma vez que que a informação disponível é bastante escassa.

No entanto, acho que devido ao facto de ter uma facilidade em aprender novas linguagens de programação e de aprender novas metodologias de trabalho, bem como o gosto para tal, esta tarefa de aprendizagem foi sem dúvida a que mais me enriqueceu a nível de novo conhecimento.

4 REUNIÕES

Como já foi dito no relatório de actividades, as reuniões foram das partes mais importantes para o sucesso que a aplicação está a ter até agora. No entanto, por vezes combinar uma simples reunião não era tarefa fácil, ou quer pelo facto que tanto eu como o outro elemento do grupo de portfólio estarmos muito atarefados com projectos e testes da faculdade ou quer pelo facto dos outros dois elementos da equipa de trabalho não poderem por terem bastante trabalho a fazer das suas respectivas empresas. Dessa forma tivemos de ter todos uma boa capacidade de gestão de tempo de forma a maximizar o tempo que poderíamos estar juntos para discutir a aplicação.

Houve varias reuniões entre o nosso investidor e o nosso gestor de equipa, nas quais foram discutidos vários aspectos relacionamos sobre a ajuda que iríamos ter e o trabalho que iríamos ter, no entanto houve uma última reunião em que a equipa toda, à excepção do designer que não podia comparecer por estar a trabalhar. Esta última reunião deu-me alguma visão de como é o funcionamento de uma empresa, bem como vários aspectos a ter em conta numa reunião profissional, uma vez que a reunião foi na própria empresa do nosso

investidor, a Edge Innovation sediada na Av. 5 de Outubro em Lisboa. Para além disso, desta reunião consegui reter imensa informação sobre o trabalho que realizavam dentro da empresa e creio que para uma próxima reunião em que a equipa esteja presente saberei dar mais de mim.

5 INVESTIDOR

A partir do momento que identificamos um possível investidor, como está explicado no relatório de actividades, era preciso entrar em contacto com o mesmo. Esse contacto foi feito através do nosso gestor e como tal não tive presente nesse mesmo primeiro, a pesar disso posso reter bastantes informações porque a equipa teve várias reuniões para discutir qual seria a melhor abordagem ao investidor e como tentar “vender” a nossa ideia.

Posto isto, a equipa falou bastante sobre como tinha corrido este primeiro encontro, uma vez que o sucesso da nossa aplicação poderia estar nesse mesmo encontro, e discutimos logo qual seria a melhor maneira de ganharmos a confiança deste mesmo investidor, desde a outras reuniões entre o gestor da nossa equipa e o investidor, bem como jantares/almoços entre os mesmos.

Os aspectos mais importantes a reter nesta parte, creio que foi o facto de estarmos a lidar com uma pessoa à qual queremos vender a nossa ideia e por isso é sempre importante ter uma boa capacidade de comunicação bem como de expressão. Outro aspecto importante de se salientar é que nós como equipa não podemos simplesmente pedir, isto é, não podemos olhar para o investidor como alguém à qual podemos recorrer para nos solucionar problemas financeiros que possamos ter, é necessário estabelecer um acordo em que ambas as partes se possam ajudar mutuamente.

6 PROGRESSO DA APLICAÇÃO

Devido à singularidade de cada elemento da equipa trabalho, pode haver um enorme rendimento relativamente ao trabalho, isto porque cada elemento tinha as suas respectivas tarefas, tarefas essas que eram estipuladas com alguma regularidade no decorrer das reuniões. Eu como programador, cabia-me pesquisar e estudar tudo o que tivesse relacionado com a programação de aplicações para iOS e ainda perceber o que é necessário fazer para se lançar uma aplicação e quais as despesas que estão adjacentes a este lançamento a médio e a longo prazo e ainda produzir um pequeno protótipo inicial. Já o outro programador e meu colega de portfólio tinha a mesma tarefa que eu, mas relativa a aplicações para Android. O nosso gestor tinha como tarefas principais tentar sempre arranjar uma forma de sermos sustentáveis, arranjar formas de rentabilizar a nossa aplicação e também gerir o rumo que a aplicação deve tomar. No caso do designer, a sua função principal era acima de tudo tentar desenhar os ecrãs da nossa aplicação de uma forma cativante, simples e concisa.

Por tanto, pode-se concluir que a distribuição de tarefas esteve sempre presente na equipa de trabalho e creio que graças a essa capacidade de distribuição de tarefas, a equipa conseguiu chegar até ao ponto que estamos. É importante salientar também, que apesar de cada elemento ter as suas principais tarefas bem definidas, havia sempre muita entre ajuda.

Actualmente encontramos-nos a inicializar a fase dois, nesta fase teremos novas tarefas e novos objectivos, mas esta fase resume-se no fundo a pegar nos respectivos protótipos e implementar os ecrãs já definidos e ir progredindo em paralelo com o trabalho do designer.

7 CONCLUSÃO

Apesar de estar a entregar agora os relatórios produzidos por mim, esta actividade não está de todo terminada. Apesar disso, consigo afirmar com certeza que esta actividade foi sem dúvida a que mais me enriqueceu, não

só em soft-skills, mas também em aptidões profissionais. Durante este tempo todo e principalmente os últimos meses, tive em contacto directo com outra realidade à qual não estava habituado e que quero muito pertencer mal acabe o curso.

Desta actividade, posso reter que ao trabalhar com pessoas de áreas completamente diferentes, por vezes é mais fácil progredir e ultrapassar obstáculos e acima de tudo trabalhar com pessoas que têm experiências de vida e de trabalho muito mais diversificadas do que eu.

Até agora, esta actividade tem sido completamente diferente de todas as outras actividades já realizadas por mim, pois tem exigido bastante mais trabalho e também bastante mais tempo, para além disso é uma actividade que a meu ver está muito próxima da que irei possivelmente ter como futuro engenheiro informático.

Neste tipo de documento (Técnico)
a conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve falar o resultado